



Páginas para pais:

Problemas na criança e no adolescente

3.7 Perturbação Obsessivo-Compulsiva na criança e no adolescente

Introdução

Muitas crianças têm durante algum tempo comportamentos ritualizados repetitivos que as ajudam a controlar a ansiedade normal associada a certas fases do desenvolvimento, como por exemplo:

- Precisam de um copo de água, uma história ou algum brinquedo arrumado de certa forma, antes de adormecerem à noite.
- Executam certas tarefas ou atos de determinada forma para que lhes corram bem os testes na escola.

Estas condutas são transitórias, não perturbam a criança, o seu quotidiano ou o seu desenvolvimento e tendem a desaparecer espontaneamente.

O que é a Perturbação Obsessivo-Compulsiva na criança e no adolescente?

Esta perturbação inicia-se geralmente na adolescência ou no início da idade adulta, mas pode também iniciar-se na infância.

Caracteriza-se pela existência de:

- Obsessões: ideias, impulsos ou imagens recorrentes, muitas vezes irracionais e irrealistas, que se impõem involuntariamente ao pensamento da criança ou adolescente e lhe causam grande mal-estar e angústia (por exemplo medo que algo de mau aconteça a si próprio ou aos pais – morte, assalto, acidente – medo de ser contaminado ou infetado, etc.).
- Compulsões: comportamentos e rituais (como lavar as mãos, dar um certo número de passos, verificar repetidamente certos atos ou objetos) ou atos mentais (contar ou repetir palavras mentalmente ou evitar pensamentos) que têm de ser realizados repetidamente e até contra a vontade do próprio.
- Estas obsessões e compulsões causam por vezes grande sofrimento e angústia à criança ou adolescente e refletem-se negativamente no seu funcionamento escolar, social e familiar.
- Muitas vezes as obsessões e compulsões estão ligadas:
 - Medo de ser contaminado → lavar repetidamente as mãos.
 - Medo que algo aconteça aos pais ou a si próprio → verificar as portas e janelas, dizer mentalmente determinadas palavras ou frases, etc.

Quais são as causas deste problema?

Embora as causas não sejam ainda totalmente conhecidas, a perturbação obsessivo-compulsiva parece estar relacionada com um desequilíbrio químico do funcionamento cerebral, e existe uma tendência familiar hereditária para o problema.

Quais as consequências desta perturbação?

A criança ou adolescente com esta perturbação sente-se muitas vezes angustiado, envergonhado e embaraçado com os seus sintomas. Tem consciência crítica da estranheza do seu comportamento e receia estar a enlouquecer.

Nos casos mais graves e sem o tratamento adequado, esta perturbação “invade” as várias áreas da vida da criança ou adolescente, limitando e

interferindo no seu funcionamento em casa, na escola e mesmo com os amigos.

Como pode ser prevenido ou diminuído o problema?

A perturbação obsessivo-compulsiva causa habitualmente um grande mal-estar à criança e à família, pelo que deve ser detetada precocemente para que o tratamento seja rapidamente iniciado.

Assim, se o seu filho apresentar os sinais acima mencionados, não hesite em pedir ajuda.

Quando e como procurar ajuda?

Nestes casos contacte o seu médico de família. Este poderá aconselhá-lo em relação aos problemas do seu filho ou orientá-lo para a consulta de saúde mental infantil e juvenil da sua área.

O tratamento pode associar uma psicoterapia e um tratamento medicamentoso.

É ainda importante uma intervenção com a família e muitas vezes também um contacto com a escola.